

Roberto
instituto de arte

galeria marte 21

expõe

JAYME MAURÍCIO — Em seu atelier do Grajaú, simples e singelo como ela mesma, concluimos que para se falar bem de um primitivo é necessário fazer um pouco de literatura. Mas avessos, ou incapazes, de rasgos de lirismo num trabalho que deve, necessariamente, ser técnico e didático, reconhecemos que só um escritor ou um poeta poderão captar e expressar, com fidelidade, o clima de poesia e emoção que emana das telas e da atmosfera em que são criadas: a casa brasileira simples, seu quintal, seus bichos, suas árvores, o pequeno atelier onde Rosina vai ilustrando, despretenciosamente, o Brasil popular e folclórico, num misto de singeleza, afetividade, misticismo e festa.

Rosina Becker do Valle

HARRY LAUS — Compreendemos, assim, uma das missões dos pintores ingênuos: Visualizar nosso folclore. Há os que se encarregam das cenas urbanas, outros da paisagem rural, alguns se aplicam em fixar o fantástico de lendas e fabulações; Rosina Becker do Valle, praticando um pouco dessas variações como quando pinta uma feira, um parque de diversões ou baianas prontas a iniciar sua dança, tem na figuração do folclore um dos pontos mais altos de sua pintura.

RAFAEL SQUIRRU (Américas-1966) — The untouched humor and eternal laughter of childhood are echoed in the paintings of Rosina Becker do Valle, a Brazilian artist whose first exhibit outside her own country opened at the PAU early in May. Her work portrays with grace and spontaneity the popular life in Brasil: the gaiety of the carioca sums, the cock-fights, the folk dances, the richness of the forest and its inhabitants Paradise before the serpent brought the apple.

“sin pasar por alto la pintura primitiva que alcanza entre los participantes, sus más altos valores en las obras de Rosina Becker do Valle.

VALMIR AYALA

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO — ARTE BRASILIANA
CONTEMPORÂNEA 1970.

PALAZZO VISCONTI — MILÃO

Entre os pintores brasileiros de base ou cunho eminentemente popular, não propriamente caracterizáveis como ingênuos, mas de algum modo participando da natureza da pintura ingênua por seus dotes de espontaneidade, intuição e lirismo, destaca-se Rosina Becker do Valle, cuja carreira artística vem conhecendo nos últimos tempos uma ampla renovação técnica e temática.

Trata-se de uma pintora de bons recursos, que não se limita ao anedótico dos quadros, mas, pelo contrário, agrada por seus esquemas cromáticos e pela segurança com que mesmo intuitivamente os constrói.

JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA LEITE

Rosina Becker do Valle

ROSINA BECKER DO VALLE

Nascida no Estado da Guanabara em 4 de abril de 1914. Frequentou o Atelier Livre de Pintura do Museu de Arte Moderna, tendo como professor Ivan Serpa. Tomou parte nas seguintes exposições:

- 1957 — VIII Salão Nacional de Arte Moderna.
1958 — Salão do Mar.
Salão de Arte "Mãe e a Criança."
1959 — IX Salão Nacional de Arte Moderna.
V Bienal de São Paulo.
Festival de Arte Moderna de Macaé.
Exposição "Pintores Primitivos do Brasil" — Petite Galerie.
1960 — Exposição do Círculo de Amigos da Arte Moderna, na Galeria Fátima.
I Salão de Artes Plásticas do IBEU.
1961 — Exposição Coletiva do Círculo de Amigos da Arte, no Museu de Arte Moderna de Belo Horizonte.
Exposição do Círculo de Amigos da Arte no M.B.A. de P. Alegre. Contribuição da Mulher às Artes Plásticas no país, no Museu de Arte Moderna de São Paulo:
X Salão Nacional de Arte Moderna.
Exposição Primitivos no IBEU.
1962 — XI Salão de Arte Moderna.
1963 — Galeria da Federação Norte Americana de Arte.
XII Salão de Arte Moderna.
VII Bienal de São Paulo.
Exposição Coletiva de Pintura Primitiva no IBEU.
Primeira Exposição Individual na Galeria "GEAD".
1964 — Exposição Coletiva em São Paulo na Galeria "Capela".
XIII Salão de Arte Moderna.
1965 — Exposição Individual na Galeria "Barcinski".
Pintura Brasileira no Royal College of Arts — Londres.
XIV Salão de Arte Moderna.
Coletiva no IBEU tendo como tema o Carnaval.
Coletiva do Prêmio Homenagem à Dante na Picola Galeria.
- 1966 — Exposição Individual em Washington na Pan American Union.
Exposição Coletiva no Copacabana Palace.
XV Salão de Arte Moderna.
I Bienal de Salvador — Bahia.
Coletiva na Maison Jansen de Paris.
1967 — Coletiva de Primitivos na Galeria Copacabana Palace.
1968 — Exposição Itinerante pela América do Sul e Central, Organizada pelo Itamarati.
Exposição Coletiva no Texas.
Individual na Galeria do Copacabana Palace.
1969 — Exposição Coletiva em Nova York.
Exposição "Paisagem de Hoje" no IBEU.
XVIII Salão Nacional de Arte Moderna.
Exposição Individual em Lisboa no Palácio da Foz, organizada pelo Itamarati.
1970 — Gallerie D'Art Italo Brasiliana.
Exposição de Pintura Ingênuo Latino Americana: Espoleto, Milão, Brescia, Genebra, Berna, Barcelona, Viena e Haya.
Individual na Galeria Marte 21.
Coletiva de Natal na Galeria Marte 21.
Coletiva de Natal no Copacabana Palace.
Coletiva na Galeria Portal de Londres.
Coletiva na Galeria Iramar em Nova York.
1971 — Coletiva na Galeria Alberto Bonfiglioli, São Paulo.
Individual na Galeria Marte 21.
Possui quadros no Museu de Arte Moderna do Rio, São Paulo, Hamburgo e Buenos Aires, e em coleções particulares no Brasil e no exterior.

Rosina Becker do Valle

instituto de arte contemporânea

Aguardamos a sua presença
para o cocktail de inauguração
da Exposição no dia 28 de setembro
às 21 horas.

Rua Fátima de Amoedo, 76
Sobreloja — Ipanema

A Galeria permanecerá aberta
diariamente até às 22 horas

Rosina Becker do Valle



ROSINA BECKER DO VALLE



DESFILE DE ESCOLA DE SAMBA

ROSINA BECKER DO VALLE

1971

instituto de arte contemporânea

layout	gráfica riex editôra s. a.
fotolitos	estúdio gráfico reprocolor ltda.
fotografias	franceschi fotografia e planejamento ltda.
Impressão	gráfica riex editôra s. a.